



ATA Nº 4127

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, com início às vinte horas, tendo por local o Plenário da Câmara Municipal de Vereadores desta cidade, realizou-se uma **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**, a quadragésima sexta Sessão Ordinária da Sessão Legislativa do ano de dois mil e vinte e cinco. O Presidente Vereador Cassiano Dreifke da Silva fez uma saudação aos colegas Vereadores e Vereadoras. Estendeu os cumprimentos a todos os que nos acompanham pelas redes sociais (Facebook e Youtube) e as pessoas que se fazem aqui presentes. Desejando boas-vindas a todos. Iniciando a Sessão, o Presidente desta Casa Vereador Cassiano Dreifke da Silva, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Plenária Ordinária. Verificado o quórum regimental, registrou-se a presença dos seguintes Vereadores: Cassiano Dreifke da Silva, Gelci Salete Baudino de Moura, Marlei Inês Ritterbusch e Gilmar Castanho (Progressistas); Leonardo André Krindges (PSDB); Maico Roberto Hermes (PDT); e Agenor Finck (MDB). Contatou-se a ausência justificada da Vereadora Marlene Soares (PL) que apresentou atestado médico. Em seguida, o Presidente convidou o Vereador Odelei Backes para proceder à leitura de uma passagem do Livro Sagrado. Em seguida, o Presidente colocou em discussão a **Ata nº 4125** da Sessão Plenária Especial realizada aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco. Não havendo quem quisesse se manifestar, a Ata acima mencionada foi colocada em votação, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos dos Vereadores presente. Após, o Presidente colocou em discussão a **Ata nº 4126** da Sessão Ordinária realizada aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco. Não havendo quem quisesse se manifestar, a Ata acima mencionada foi colocada em votação, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. Dando prosseguindo aos trabalhos, o Presidente anunciou o início da Primeira Fase da Sessão, ou seja, do **PEQUENO EXPEDIENTE**, com duração de até 30 (trinta minutos) improrrogáveis, que corresponde à leitura das correspondências expedidas e recebidas pelo Poder Legislativo e, de imediato, o Presidente convidou o Primeiro-Secretário, Vereador Odelei Backes, e Segunda-Secretária, Vereadora Gelci Baudino de Moura, para procederem a leitura das correspondências. Foi lida a seguinte matéria, que será encaminhada às Comissões competentes para estudo e posterior votação: **PROJETO DE LEI Nº 069/2025** que "Altera o art. 1º da Lei Municipal nº 4.457/2025 e dá outras providências". Após a leitura do projeto o Presidente colocou em votação o pedido de Regime de Urgência do projeto, tendo sido Aprovado por unanimidade de Votos dos Vereadores presentes. De imediato, o Presidente registrou a presença do representante da empresa Indústria de Embutidos Chapadense Ltda, senhora Daiane Scherer, que está presente nesta Sessão atendendo pedido do Vereador Gilmar Castanho, onde será aberto espaço ao mesmo para usar a Tribuna e falar sobre a necessidade de incentivos industriais constantes no projeto de lei nº 063/2025 em tramitação nesta Casa Legislativa. Após cumprimentá-lo, o Presidente concedeu a palavra para suas considerações, que foram as seguintes: "Iniciou



saudando o presidente da Câmara, o Vereador Cassiano, os demais Vereadores que se fazem presente hoje nessa sessão, ela também gostaria de cumprimentar a todos que estão os acompanhando pelas redes sociais. Ela inicia falando que em nome do Embutidos Chapadense, ela, Daiane, com o cargo de médica veterinária do Embutidos, vem através deles expressar o interesse e o motivo ao qual se faz necessário o apoio do poder público, as questões de industriais, independente do ramo industrial, o incentivo público para as empresas municipais. Ela vai fazer uma breve síntese da trajetória da empresa, apesar de ela não ser uma cidadã chapadense, nascida aqui, mas com oito anos morando aqui, acolhida nesse município e que a trouxe e deu oportunidade de trabalho no ramo em que ela está trabalhando agora. Ela fala que o Embutidos Chapadense iniciou a jornada no município em 2012, como o nome do município sendo levado para vários município da região, além disso, a empresa Embutidos Chapadense, em nome do Rodrigo Filimberti e da Adriana Hanauer, se desenvolveu no município no intuito de em busca de empregos para as pessoas, foi levando e galgando e conquistando municípios da região com o nome do município também, com pessoas do município trabalhando na empresa e fortalecendo, ao mesmo tempo que eles foram conquistando município, a empresa viu como uma brecha, eles trabalhando com a parte de suínos, então eles compravam esses suínos dos frigoríficos da região, viu como uma brecha e pelo potencial de vendas que eles mesmo tinham e estavam dando retorno para os município da região, com relação ao abate de suínos, eles entenderam como uma possibilidade de ampliação e no município de Chapada, hoje, estabeleceram um frigorifico para dar segmento a indústria, ao Embutidos que eles iniciaram e continua ativo no município, então ela acha muito importante esse incentivo porque eles migram de um estabelecimento pequeno, antigamente, para um frigorifico. Ela diz que da para se dizer, ela inicialmente começou no frigorifico a dois anos atrás, através da prefeitura, como fiscal do frigorifico e hoje, atualmente, ela está trabalhando junto com eles como responsável técnica, e é nítido a evolução do estabelecimento, mas o estabelecimento só pode estar presente e ser criado e gerar mais de 40 empregos somente do frigorifico, fora o embutidos, por essa questão do incentivo e pela questão da valorização do município, de querer fortalecer a indústria do município e trazer pessoas da comunidade para junto da empresa, para trabalhar junto a empresa e crescer junto a empresa, o município e os munícipes, então através disso a embutidos mantém seus trabalhos, muitas vezes as pessoas acabam achando que tem o frigorifico e que o frigorifico é a mesma coisa que o embutidos, mas não, o frigorifico produz a matéria prima para o embutidos trabalhar, era o que antes eles buscavam de fora, então ela acha importante lembrar todos essa questão do porquê, porque eles precisam de incentivo, porque eles precisam de apoio, seja no incentivo a prefeitura disponibilizando os médicos veterinários para que a empresa possa estar aberta, que isso é muito importante deixar claro, que no ramo de alimentos de origem animal precisa ter um médico veterinário pela prefeitura, cedido pela prefeitura para fazer todo o acompanhamento e dar o aval de regularização do estabelecimentos perante as fiscalizações



maiores que são os que os dão direcionamento e essa parte só se tem conquistado porque foi abraçado a causa, ela gostaria de expressa para eles a importância disso, não só como médica veterinária, mas como uma pessoa que veio de fora e teve uma oportunidade de emprego e ela podia, atualmente, estar no encerramento do seu contrato, poderia estar, diz assim, desempregada, mas foi acolhida e tem uma oportunidade de continuar no local, então ela acha que seria essa questão, ela fala que caso alguém tenha mais alguma dúvida a relação a comentar. O Vereador Castanho primeiramente a cumprimenta, que dizer que esse objetivo deles de convocar, até quando ele pediu para fazer a convocação, teve colegas dele que disse que era somente para fazer convite, mas como ele já não vem, não é marinho de primeira viagem, já tem três mandatos aqui dentro, entende que muitas vezes eles tem que convocar, então por isso que ele entrou com o pedido de convocação, já sabendo que alguém já poderia dizer um não, de não poder vir aqui e explicar a respeito do projeto, então o objetivo deles é fazer com que as pessoas que os assistem, os munícipes, fiquem sabendo inteiramente qual, realmente, é o objetivo da empresa. Evidentemente que o seu objetivo era vir aqui, tanto o Rodrigo como a Adriana, mas também aceitam a presença dela como médica veterinária. Ele fala que quando usam serviço público, eles têm que entender que tem que dar explicação, que eles tem que se explicar a população. Ele queria saber quais os tipos de produto que eles produzem lá, até porque isso é importante até para a empresa, pois as pessoas muitas vezes não sabem o tipo de produto que eles fazem e ele não sabe se ela vai conseguir dizer qual o objetivo da empresa futura e tal, sendo que ela é somente veterinária, mas, enfim, ele queria saber isso deles, se ela tem como dizer isso para eles. A Daiane inicia dizendo que com relação da presença do Rodrigo e da Adriana não poderem se fazer presentes hoje nessa sessão, é em virtude da demanda do final do ano, como todos sabem, a cultura deles de final de ano para o consumo de produtos de carne de suínos ela aumenta muito, de certa forma é ruim pois eles não puderam se fazer presentes aqui, mas ao mesmo tempo é bom porque isso reflete para eles lá na empresa, independente, se é o frigorífico ou o embutidos, isso quer dizer que está tendo saída, está gerando retorno para a economia do município. Com relação a questão dos produtos produzidos, a única coisa que o embutidos parou, ela não diz de produzir, parou de buscar, foi matéria prima de outros municípios, mas os produtos que produziam anteriormente, antes de ter o frigorífico aqui, ele continua produzindo a lingüicinha, a banha, a morcela, que é um hábito muito comum da sociedade; o torresmo, que é um dos mais buscado para todo mundo, que quando tem uma produção de torresmo é tipo uma coisa que piscou e não tem mais nada, e os cortes cárneos, são a próxima meta deles, porque inicialmente quando começa um estabelecimento novo, que é a outra empresa, gera um pouco mais de demanda de visão para aquela empresa para poder alinhar e ela acredita que agora, com esse dois anos já trabalhando, já funcionando o frigorífico, o embutidos conseguiu ver uma brecha para trazer para o mercado outros produtos que antes não poderiam de fazer presente, como por exemplo, os cortes cárneos, costelinha, ai vão pegar um pernil e vai fazer um carré, se quiserem com lombo, enfim,



direcionar o mercado para outros produtos do ramo deles, potencializar aquele produto do frigorífico, trazer eles, trabalhar eles, ter uma entrega para esse produto, ter uma entrega de um produto temperado, por exemplo já deixa pronto para o consumidor. Então demanda de serviço e de produto, ela sempre diz, por mais de ela ser médica veterinária, mas por estar a sete anos trabalhando nesse ramo seja na parte de frigoríficos, na parte de embutidos, na parte de ovos, mel, leite, ela sempre fala que o investimento e o apoio na área de alimentação humana, nunca vai ser erro, então ela acha importante que o pessoal tenha esse conhecimento, porque eles, como médicos veterinários, fazem um papel, na indústria de alimentos, escondido, só que quem garante a qualidade, quem sabe como pode proceder, como pode funcionar é eles que vão direcionar, então em cima desse conhecimento e da experiência dela, eles a incumbiram de estar aqui, representando eles e dando um direcionamento que sim, o embutidos continua produzindo os mesmos produtos que produzia antes e tem capacidade de produzir muito mais, porque? A área que eles ocupavam, anteriormente, para estoque da matéria prima que vinha de outro lugar e tinha que ser regradinho, agora eles não tem esse problema, porque se amanhã eles querem produzir mil quilos de linguiça, o frigorífico está ali do lado, isso facilita muito, então essa é a importância, é através desse crescimento, começou uma coisa, mas se teve uma visão de algo a mais e esse algo a mais foi o frigorífico, anteriormente, dez funcionários no embutidos, quinze, agora eles mantem esses, fora os mais de quarenta no frigorífico diariamente, então ela acha que isso é muito importante ressaltar nessa sessão hoje. O Vereador Maico primeiramente agradece por ter vindo nessa sessão hoje à noite, como que é bom eles votar uma ajuda de custo do pessoal daqui que está investindo aqui, que está criando renda aqui, que está trazendo qualidade de vida para as famílias do município, o Embutidos Filimberti e o Frigo Lara são duas empresas, para o pessoal entender, o Embutido é uma que está lá no parque industrial e o frigorífico é outra, que é uma parte particular da empresa da família Filimberti, ele acha que eles só tem que agradecer a família por estar criando empregos, estar criando renda e estar dando oportunidade de empregos diferentes para o município, muitas vezes, a anos atrás, eles ficavam dependentes de uma empresa só ou de duas, hoje eles já tem mais oportunidade de empregos aqui no município, aqui dentro do município, o que dá segurança também para o órgão público, porque quem tem emprego, tem qualidade de vida, ele parabeniza ela, parabeniza a família do Rodrigo Filimberti e que ele deseja só sucesso e muito sucesso a eles. O Vereador Agenor inicialmente queria cumprimentar pela explanação dela, como técnica em veterinária ele acha que foi muito bem, o que muito empresário ainda não entendeu, que se tratando de recursos públicos, eles, Vereadores, podem ser, inclusive, grande divulgadores dessa empresa a partir do momento que eles conhecem a empresa a fundo e nesse sentido ele lamenta a não presença dos proprietários hoje a noite nessa casa, tempo é uma questão de opção de interesse, ele entende assim, não tem tempo mas se a casa pegar fogo, se arruma tempo para isso, então ele lamenta a não participação. Ele gostaria de perguntar, mas não sabe se ela sabe, provavelmente não, qual seria o faturamento da empresa hoje? Ela responde que essa parte administrativa da



empresa ela, realmente, é uma questão que ela não pode pontuar, porque cabe realmente aos proprietários, não cabe a ela e salientando a sua fala anterior, com relação de eles não estarem presentes, ela dá certeza absoluta de não conseguir, porque eles vem trabalhando todo dia, sábado, por exemplo, era a formatura de um dos filhos deles e eles trabalharam até as cinco da tarde, então ela acha que assim, não quer dizer que eles não estavam interessados em se fazer presente, só que realmente quem está no ramo, para quem está na ponta da indústria, todo dia, eles sabem, as vezes o funcionário falta, tem entrega de última hora, atrasa as coisas. O Vereador Castanho pergunta se eles tem um turno a noite e ela responde que não, porque a empresa trabalha diurno, mas eles tem carregamentos, eventualmente, principalmente esses dias de final de ano, que eles estão tendo abate todo dia, eles estão tendo abate no frigorifico todo dia, essa semana vai fechar mil e quinhentos suínos de abate e ai a equipe deles, de trabalho, faz a parte de expedição também, então o turno deles, as vezes, inicia as 5 da manhã e se estende na parte da desossa de manhã e de abate a tarde e ai um remanescente de expedição final de tarde, a noite dependendo a necessidade, ela pede a compreensão de todos pode eles não se fazerem presentes, porque ela acredita aqui que todo mundo como empresário, entende que se fosse uma outra data seria mais fácil, mas especificamente agora fica complicado. O Vereador Agenor pergunta, não sabe se ela vai saber dizer, quantos funcionários tem no embutidos hoje? Ela responde que no embutidos hoje, eles tem 6 funcionários e dependendo da demanda da semana, eles tem funcionários que migram, uns 10, fora o pessoal da entrega, que gira em torno de seis ou sete, que é direcionado a entrega do embutidos. O Vereador Agenor fala que se é SIM ou se EXPOA? Ela responde que é SIM, o que é EXPOA e atualmente SISB, para poder vender para o Brasil inteiro é o frigorifico, mas o embutidos é SIM. O Vereador Agenor questiona como é vendido para fora, para outros municípios? Ela responde que eles tem o selo do SUSAF que os permite a venda em todos os município da região do Rio Grande do Sul. O Vereador Castanho fala que teve uma pessoa que o fez um pedido através do Whatsapp, os produtos se encontram onde? Em todos os mercados de Chapada ou vende lá também, como funciona? Ela responde que eles não podem fazer a venda no local e comércio no local, porque isso é uma questão de legislação mesmo, para eles terem um comercio no local eles deveriam abrir, um alvará sanitário, ter um ponto de venda, então os produtos se encontram no comércio sim e é claro que eles, além dos embutidos no município de Chapada, como é de conhecimento da população, eles tem outros embutidos também, que fazem comercio no local e que somente se permite o comercio dentro do município, então independente do comercio ser no município ou ser fora do município, é daqui que está saindo a matéria prima e é daqui que está suprindo a questão da venda e para onde vem os recursos e que gera. O Vereador questiona se a matéria prima é daqui e ela responde que a matéria prima é, a matéria prima vem do frigorifico, ela fala que o suíno não, porque atualmente é feita a compra de uma empresa, mas qualquer outra empresa que quiser fazer abate ou terceirizar é de fora, mas a matéria prima do embutidos, eles dizem que matéria prima dentro da indústria é o suíno morto e abatido, eles não consideram o suíno



vivo, então essa parte é empresa terceirizada. O Vereador Castanho fala que a matéria prima não é do município, a matéria prima vem de fora, porque a linguiçinha é feita com carne de porco, pois é, não a matéria prima não é deles. Ela responde que no embutidos eles consideram matéria prima o porco lá abatido e comprado, porque eles não tem o local de abate. O Vereador Castanho fala que tudo bem, eles consideram lá, porque está lá dentro, mas para as pessoas e para eles a matéria prima vem de fora, não é de Chapada. A Daiane fala que nem sempre, tem várias propriedades chapadenses que são integradoras, falando agora em nomes, do GOB, que são integradoras do GOB e que fazem o fornecimento dos suínos para o abatedouro, só que essa questão do fomento da parte de propriedade, aí já não é uma coisa direcionada da empresa, mas a empresa tem demanda, então ela fala para eles pensarem que são mil e quinhentos porcos nessa época do ano por semana abatido, que poderia estar sendo manejado das próprias propriedades do município. O Vereador Castanho pergunta se a empresa tem interesse em começar a comprar os porcos dos produtores de Chapada ou não? Ela responde que veja bem, outra situação com relação a isso, primeiramente, eles trabalham com integradoras que fornecem esses suínos, porque a demanda de equipe de fomento no interior, de fazer a parte sanitária, para quem cria suínos sabe que não é fácil, e o volume que precisar ser expresso, não caberia a empresa, se a empresa tivesse uma entregadora ou um terceiro, legal, seria legal, mas no momento eles tem bastante trabalho só na parte de abate. Ela diz ao Vereador Castanho que essa parte de eles trazerem para o município esse fomento do incentivo, visando o que eles tem de empresas que trabalham com esse tipo de matéria prima, ela acha que seria uma oportunidade legal, mas aí quem trabalha nesse ramo, deveria procurar e buscar a empresa, fazer uma parceria e trocar ideias, que ela acha que é sempre valido. O Vereador Castanho questiona se ela tem como dizer quanto que está o quilo de porco hoje, que eles pagam? Ela fala que vivo está em torno de uns 9. O Vereador Agenor fala que está 8,60. Ela fala que aí depende do peso. O Vereador Agenor fala que é 8,60, no independente, fora disso, matriz 5,80, o que o chamou atenção que tem ali um compromisso de trinta e oito funcionários e ela disse que tem seis ou sete hoje, no item ali de assumir compromisso de manter no mínimo trinta e oito colaboradores no primeiro ano, ele vê com um pouco de dificuldade disso, mas tudo bem, ele sabe que a parte dela é técnica e que não é essa parte aqui, mas ele acha que a empresa quer crescer, é importante que cresça, que gere empregos, mas também eles estão aprovando um compromisso de trinta e oito empregos no primeiro ano, isso tem que estar muito claro. Ela responde que perfeitamente, que ela entende essa questão, apesar da parte técnica a caber, essa parte financeira não a cabe, porque, sinceramente, dizer para eles se eles a perguntarem hoje sobre a questão tributária, qual quer é o retorno da empresa para o município, ela vai ficar devendo, porque a parte técnica, também a cobra e a exige muito tempo, mas a questão de funcionário, a empresa tem como aumentar sim e ela quer galgar para ter mais funcionários, porem quando eles ficam na esfera municipal, eles tem um limite de tamanho, de ampliação, de uso de salas e de metros quadrados, então para isso eles tem que subir um degrau que é ir para



a fiscalização estadual, então assim eles conseguem ampliar e aumentar a questão da indústria e focar em outras sessão que podem ser utilizadas dentro da própria empresa. O Vereador Leonardo quer agradecer a Daiane pela disponibilidade de vir aqui falar em nome do Embutidos Chapadense, em nome do Rodrigo e da Adriana, eles só querem colocar que esse espaço eles também entendem que é para a própria empresa divulgar o que está fazendo, visão de futuro, de produtos que tem e dar transparência também, como eles coloca aqui, a própria empresa assume o compromisso, mas são eles que estão aqui representando os munícipes, então eles, em nenhum momento, quer que eles venham aqui para deixar alguma questão ruim para a empresa ou algo assim, mas sim para dar a própria transparência, uma empresa que é do município, ele até tinha perguntas aqui, mas como ela explanou muito bem todas as respostas, todos os pedidos feitos, ele quer deixar aqui o agradecimento também pela presença e desejar sucesso a empresa, que continue levando o nome do município, que continue gerando emprego e renda para o município e representando o município em todo o estado. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito, o Presidente em nome desta Casa, agradeceu aos representantes da empresa Indústria de Embutidos Chapadense Ltda que trouxe informações e clareza sobre o projeto de lei baixado no Legislativo, contribuindo para compreensão e decisão dos Vereadores. Entre as matérias, procedeu-se à leitura do **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 013/2025** de autoria do Vereador Maico Roberto Hermes (PDT) que solicita ao Poder Executivo, para que preste as seguintes informações: Qual o valor que o município tem em caixa livre e vinculado? Provar com boletim de caixa e convênios. Após, o Presidente declarou encerrado o Pequeno Expediente e anunciou o início da Segunda Fase da Sessão que é o **GRANDE EXPEDIENTE**, nos termos do Art. 113, do Regimento Interno da Câmara Municipal. Seguindo a ordem de inscrição, ocuparam a Tribuna os Vereadores, Odelei Backes, Cassiano Dreifke da Silva (Toisso), Gilmar Castanho, Leonardo André Krindges, Agenor Finck, Maico Roberto Hermes e Gelci Baudino de Moura. Inicialmente a palavra foi concedida para o **VEREADOR ODELEI BACKES**, que disse: Iniciou saudando o Presidente Toisso, aos colegas Vereadores, ao assessor jurídico Marlon, as meninas da casa e quem os acompanham pelas redes sociais, ao Henrique Scherer e a Daiane Scherer por dar os esclarecimentos, na verdade, a função de produção da Lara Alimentos. O Vereador Odelei começa dizendo que é muito a favor desses projetos, porque ele acha importantíssimo o distrito industrial estar funcionando, então é um prédio a parte dos embutidos e eles torcem muito e eles querem também que cheguem aos 38 funcionários, que venda para o estado todo, então ele é muito a favor, ele vai votar a favor e uma boa sorte e os agradecem por estarem presentes na casa. O Vereador vai começar com um assunto um pouco triste, na sexta-feira receberam uma notícia de um colega, motorista da saúde, teve um acidente na secretaria da saúde de Constantina, então ele quer solidarizar, era um conhecido deles, sempre até ajudava o município nas viagens, dava carona ao pessoal chapadense e uma fatalidade, eles sabem da dificuldade, ele se coloca agora como na posição de motorista também, a dificuldade que eles tem com esse trabalho, sair de madrugada, voltar de noite, então eles tiveram uma época as



casas de apoio, o deputado Covatti, Cherini e Clasma, então eles tinham essas casas de apoio que facilitava muito para eles, hoje ele não tem mais isso. O Vereador fala que é muito a favor, hoje eles tem a ServiPrefi, é uma casa que ele sabe que tem um custo mais alto, já estive em conversa com a secretária e o prefeito, então agora como nunca, ele vai bater nessa tecla novamente para eles conseguirem fazer um apoio a essas casa. Ele pensa muito nos motoristas de ambulâncias, que fica o fim de semana inteiro correndo, o risco que põem a vida deles, até a população, passar uma noite inteira trabalhando, eles sabem que não é fácil e ele vai trabalhar em cima disso também, com muito dialogo, claro, eles sabem que é um preço um pouco alto para o município, mas ele acha que vale muito a pena, ele quer que a população entenda que as vezes tem carro, mas não tem motorista, eles trabalham o dia inteiro, as vezes chega de madrugada a dar uma alta, os plantonistas passam a noite correndo, ele acha que com essa casa de apoio o paciente pode ficar uma noite, vai no outro dia uma viagem mais tranquila, ele sabe que todo mundo quer chegar um pouco antes em casa, mas eles tem que pensar também na segurança deles. Ele só queria deixar esse registro e a solidariedade as famílias e um colega motorista que era muito próximo deles. O Vereador quer aproveitar também e deixar uma mensagem de natal, uma reflexão, que é uma época de renovar as esperanças, cuidar do próximo e poder passar o natal em família, abraçar a família, se possível perdoar, as vezes tem as controvérsias em famílias, ele acha que o espirito natalino é bem valido, então ele quer que esse espirito natalino, para eles que são representantes do povo, que eles também tem a responsabilidade de trabalhar por uma cidade mais justa também, mais humano, mais solidário, ele acha que esse espirito natalino também, para eles, Vereadores, reflitem um pouco como foi o ano, então ele quer desejar a todos um Feliz Natal e um prospero ano novo a todas as famílias chapadenses. Encerrou agradecendo. Em seguida, o Presidente solicitou ao Vice-Presidente, Vereador Gilmar Castanho, para lhe substituir na direção dos trabalhos e lhe conceder a palavra, para poder seu pronunciamento, fazendo uso da palavra o **VEREADOR CASSIANO DREIFKE DA SILVA (TOISSO)** que fez o seguinte discurso: Iniciou saudando os colegas Vereadores, o assessor jurídico Marlon, as servidoras da casa, as pessoas que assistem pelo Facebook e Youtube e as pessoas que os visitam hoje, a Daiane Scherer e o esposo Henrique Scherer, sejam bem-vindos a nossa casa. O Vereador Toisso inicia falando do projeto de incentivo 063 da empresa Industria de Embutidos Chapadense LTDA, ele primeiramente agradece a Daiane pelos esclarecimentos, por estar aqui conversando com eles sobre a Empresa Embutidos Chapadense. Hoje pela manhã a Adriana o chamou no Whatsapp e o convidou para ir lá conversar um pouco com eles e conversou com a Adriana e com o Rodrigo lá, o explicaram que não poderiam se fazer presente, mostraram também toda a estrutura lá e, enfim, eles ficam felizes que mandaram um representante para falar sobre a empresa, ele acha que os Vereadores que falaram são muito assertivos no proposito disso, que é trazer esclarecimentos para a população e valorizar todas as empresas e valorizar o trabalho da Câmara de Vereadores que está sempre ao lado das empresas buscando dar mais empregos para o município e



consequentemente aumentar a arrecadação e uma boa relação com as empresas e ao executivo, então ele agradece mais uma vez por se fazer presente nessa sessão. O Vereador gostaria, em nome de todos os Vereadores da casa legislativa, deixar uma mensagem de Natal, agora eles se aproximam do Natal, um clima que todos devem ter mais consciência do sentido dele, que é o nascimento de Cristo, essa união das pessoas, que as vezes, hoje, na correria do dia a dia acabam as vezes deixando de lado, então nesse natal querem levar a cada família de Chapada uma mensagem de paz, esperança e gratidão, que o nascimento de Jesus Cristo renove a sua fé em dias melhores, fortaleça os laços de união e os inspire a praticar o amor, a solidariedade e o respeito ao próximo. Que esse momento especial seja de reflexão, harmonia e confraternização junto das pessoas que amam, em nome da Câmara de Vereadores de Chapada, agradecem a confiança da população e reafirmam o compromisso de continuar trabalhando com responsabilidade, dialogo e dedicação pelo desenvolvimento do município, deseja a todos um feliz e repleto Natal, cheio de luz, saúde e esperança e que o ano novo traga novas oportunidades e muitas conquistas para Chapada e sua população. É um desejo de todos os Vereadores, ele, representando como presidente, deseja um feliz e abençoado Natal a todas as famílias chapadenses. Encerrou agradecendo. Reassumindo a Presidência, de imediato o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR GILMAR CASTANHO**, que disse: Iniciou saudando o Presidente da Casa, o Vereador Cassiano, em nome deles os demais Vereadores, assessor jurídico dessa casa Dr. Marlon, funcionária dessa casa, também a Daiane, que veio representando os Embutidos Chapadenses e também o Henrique, que está os prestigiando com a sua presença. Também saudar as pessoas que estão os assistindo através do Facebook e também do Youtube. O Vereador Castanho começa querendo dizer a Daiane que ele quer a parabenizar pela disposição dela de vir até aqui explicar sobre a empresa, evidentemente, como ele já falou, seria importante os proprietários estarem aqui, até porque para tirar todas as dúvidas, para que nada fique em dúvida. Porque ela como funcionaria, tem uma especialidade, que é veterinária, não tem como ela, por exemplo, responder a respeito do departamento pessoal, do financeiro, enfim, ela acaba aqui, diante deles sendo limitado, não profissional, se eles fossem direcionar todas as suas duvidas sobre a parte veterinária, ele teria certeza de que ela teria todas as explicações para dar aqui para ele, sem nenhuma dificuldade. É importante ficar claro para a empresa que o objetivo deles é o esclarecimento, porque eles representam a totalidade do município, os Vereadores aqui representam nove mil e quinhentos e poucos moradores do município, o executivo não, o executivo representa a parte do eleitorado que ele obteve. Os Vereadores não, aqui eles têm os nove representantes, que representam todas as classes sociais do município e por isso que as pessoas cobram muito mais deles do que o próprio executivo, por eles receberem as cobranças das pessoas, é que eles tomaram então a iniciativa de convocar as empresas para vir até aqui e dar as suas explicações. O Vereador diz que não tiraram isso do nada, foi para as pessoas que pediram para eles o porquê que eles estão passando um terreno tal, prédio tal ou ajuda financeira para as empresas, porque eles,



Vereadores, não participam das reuniões que eles tiveram com o executivo, do PODE, do Conselho, eles não participaram, então o projeto vem para cá pronto, digitado tudo, formalmente, mas eles, Vereadores ficam limitados somente o que está no projeto, por isso do objetivo deles de convocar as empresas de virem até aqui e prestarem todos os esclarecimentos para eles, porque as pessoas os cobraram, enfim, até mesmo para eles terem ciência do que eles estão votando. O Vereador se lembra que certa vez, na doação, da campeira, ainda quando eles estavam ainda na Câmara velha, ele se lembra que veio um projeto e eles, sem tomar essa iniciativa que eles estão tomando aqui, acabaram aprovando o projeto, ele vai usar uma palavra meia chula aqui, nascosh, acabaram prejudicando vários grupos de rodeio que participavam daquele lugar ali, foram prejudicados, porque depois o grupo que assumiu tinha prometido de absorver todos os grupos nos eventos, quando foram até os representantes, depois, para pedir o uso da campeira, o custo era muito elevado e ficava inviável para os demais grupos participarem, então por isso, devido a experiência que eles já tem aqui, que ele já tem aqui, é importante eles fazerem todos esses tramites. O Vereador também quer se reportar ao acidente que aconteceu, do motorista ali de Constantina, infelizmente uma perca de cinco pessoas, isso leva eles a refletir os trabalhos que os motoristas estão fazendo em todos os municípios e principalmente o deles. Agora ele não fala como Vereador, ele fala como motorista, está mais que na hora, isso não vem de agora, isso vem de várias administrações, é feito um levantamento de quantas corridas precisam e se joga para os motoristas e eles tem que se virar em fazer todas as viagens, muitas vezes saindo de madrugada, voltando tarde e o que acabou acontecendo com o motorista de Constantina? Acabou dormindo, segundo informações, e acabou vitimando cinco pessoas e mais. O Vereador Agenor requer uma parte e pergunta se as Legislação não prevê x horas, inclusive para motoristas de ambulância, para dirigir, como tem nos caminhões? O Vereador Castanho responde que na verdade, o município é limitado segundo regime único dos funcionários, então acaba não atingindo a eles. Por isso, que eles precisam de sentar-se com os motoristas, a secretária da saúde e o prefeito municipal, para eles verem uma forma melhor dos motoristas não serem prejudicados devido as excessivas viagens que eles fazem. O Vereador fala que eles não podem ficar parados diante dessa situação, porque é vidas que estão em jogo, tanto do motorista quanto das pessoas que estão com ele, depois não adianta eles lamentarem, não adiante chorarem a perca, graças a Deus, em Chapada nunca aconteceu um acidente grave, já aconteceu acidente, mas nunca grave, mas eles podem usar isso e agir para não acontecer nada para os munícipes chapadenses. Eles precisam sentar-se com a secretária, eles tem que arrumar sim uma casa para as pessoas saírem antes, se a consulta lá é 7 ou 8 da manhã, porque não sair um dia antes, pernoitar lá e descansa e já está lá a disposição da consulta, por que sair de madrugada? E lá não sabem até quando vai a consulta, sai aqui duas da manhã e chega lá, as vezes sai as três da tarde, as cinco da tarde, até de noite lá e os motoristas devido ao baixo salário, devido ao baixo valor das diárias, muitas vezes tem que ficar na rua, porque não tem condições de frequentar, por exemplo, um restaurante que tenha aconchego aos motoristas,



então eles precisam ver com o executivo, aumentar o valor das diárias, ter uma casa de apoio em Porto Alegre e também colocar mais pessoas a disposição, se precisar contratar, tem que contratar, porque os motoristas tem que entrar no hall das despesas da secretaria da saúde, não pode somente entrar as despesas das consultas, as despesas dos carros e os motoristas ficarem de lado nessa conta, eles tem que colocar junto os motoristas e remunerar dignamente e também cuidar da vida dos motoristas que estão se dedicando, estão dando suor ali para os munícipes. O Vereador Odelei pede uma parte só para esclarecer que essas casa de apoio não são só de Porto Alegre, são de toda a região, o que que eles se referem também, as vezes Passo Fundo, Tenente, Carazinho, são varias casas. As vezes o motorista trabalha o dia inteiro e as vezes da uma alta de madrugada, então eles sabem que trabalham o dia inteiro, então os pacientes também têm que entender, quando dão alta de madrugada e esperam até o outro dia de manhã, claro que tem que ter um lugar para ficar e no outro dia ir buscar, então ele acha que tem que ter o bom senso de todo mundo. O Vereador Castanho continua dizendo que até porque está em jogo não só a vida do motorista, está em jogo a vida dos pacientes também, então é importante que os pacientes tenha ciência que o dia que vão ir consultar, é o dia para consultar, não adianta ir a tal lugar e já pensando em retornar para trabalhar, não tem como, se estão usando o serviço público, tem que se adequar as regras que o serviço público apresentar, então os motoristas estão se dedicando cada vez mais, só que a conta está chegando para os motoristas e, infelizmente, é com a vida que os motoristas estão pagando, então ele acha importante que os motoristas se reúnam, vê todas as necessidades, façam por escrito para eles passarem para a secretária da saúde e para o prefeito para que se tome uma atitude em cima disso, porque ele acha que agora chegou o momento de não mais esperar, chegou o momento de agir, até porque, como já falou, é a vida dos pacientes que estão em jogo e eles não podem aceitar isso. Eles vão se reunir e eles tem a oportunidade, eles são os verdadeiros representantes deles, juntamente com os colegas aqui, mas eles sabem as verdadeiras necessidades que eles precisam, então está na hora de eles agirem e verem a melhor saída para os motoristas, enfim, para todos os funcionários públicos que têm, que estão todos penalizados e eles devem de sentar e ver uma saída. O Vereador também quer deixar aqui um Feliz Natal a todos, que o espirito do menino Jesus esteja em todos os corações, que eles valorizem o verdadeiro nascimento de Jesus, qual o significado dele e que possam ter mais amor, mais tudo de bem para as pessoas. Encerrou agradecendo. Logo após, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR LEONARDO ANDRÉ KRINDGES**, que falou o seguinte: Iniciou saudando o Presidente da Casa, o Vereador Cassiano, em nome dele os demais colegas Vereadores, o assessor jurídico Marlon, os servidores da casa e as pessoas que os acompanham pelas redes sociais. O Vereador fala que primeiramente quer saudar o Henrique Scherer e a Daiane, parabenizar novamente pela excelente explicação que ela deu, por estar representando a empresa, ele já quer colocar aqui que como relator da Comissão, já deu parecer favorável, para que o projeto logo, logo seja votado e aprovado também. O Vereador também quer deixar aqui



que essa casa envie os votos de pesar à família do soldado Christian Berá, pela perda que aconteceu na semana passada, uma notícia muito triste, sabem do excelente trabalho que ele desenvolvia como secretário, mas também como cidadão do município, então que essa casa envie um ofício com os votos de pesar para essa família também. O Vereador também quer aqui destacar e fazer uma complementação na fala do Vereador Odelei e o Vereador Castanho, que são motoristas da prefeitura e ele fala isso, porque por muitos e muitos anos ele foi motorista, ainda faz as suas viagens, mas tem dias que eles dormem tarde, as vezes não consegue dormir, sai de madrugada, está o dia inteiro fora, volta só a noite, quase no fim da noite, então se torna cansativo, mas eles sabem também das dificuldades que os municípios tem com veículos, com questão de contratação de motoristas, então ele ficam sempre apreensivos, e como foi colocado, isso é uma fala não só pensando nos motoristas, mas também no bem estar e também na tranquilidade dos pacientes, que hoje eles sabem que são inúmeras as viagens, que tem todo dia do município para atendimentos na região e na capital, então quem sabem consigam, com o tempo, aliviar essa carga horária dos motoristas também. Também como eles viram aqui e ficaram tristes, com o município de Constantina, com a perda desses munícipes, do motorista e desses pacientes também. O Vereador também quer deixar aqui uma mensagem de nata, que neste Natal, quer desejar aos colegas vereadores e a todos os munícipes chapadenses que esta data seja marcada pela união, pela fé e pela renovação das esperanças. Que o espírito natalino fortaleça nossos laços de respeito, solidariedade e compromisso com o bem comum. Que o Menino Jesus ilumine cada lar, trazendo saúde, paz e prosperidade, e que o novo ano nos inspire a seguir trabalhando juntos por uma Chapada cada vez melhor para todos. Feliz Natal. Esses são os seus votos a todos os colegas e munícipes chapadenses. Encerrou agradecendo. Na sequência, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR AGENOR FINCK**, que fez o seguinte discurso: Iniciou saudando o Presidente da Casa, o Vereador Cassiano, em nome deles os demais colegas Vereadores, a Daiane e o Henrique que estão os prestigiando hoje, assessoria jurídica e do escritório da Câmara que sempre os assessoram nos projetos e nas orientações que eles tanto precisam. O Vereador iniciou falando que com relação ao projeto 63, olhando um pouco pelo retrovisor, eles começaram em 1991, incentivando as primeiras empresas no antigo prédio que era do Potiguara, o antigo prédio das irmãs, as empresas se instalaram ali e ao longo desses anos eles viram muitas empresas crescerem e por isso ele acha que é fundamental o apoio do poder público na questão de empresas que estão gerando emprego aqui no município. Depois do prédio dali, foi construído a antiga Lacesa, hoje ocupado pela Viamilk, foi construído a incubadora industrial, com câmara fria instalada lá, diversas empresas ocupam aquilo lá, então ele acha que a Lara alimentos só está de parabéns em colocar esses desafios de gerar mais trinta e tantos empregos aqui no município de Chapada, por isso todos eles têm um compromisso nesse sentido. O Vereador Agenor por outro lado, ele gostaria de fazer decoro aos problemas que os Vereadores abordaram, com, principalmente, relação a saúde, como motorista dos veículos e ele acha que os colegas devem se reunir e apresentar uma serie de sugestões que



certamente a secretária de educação, no intuito de atender melhor a população de Chapada, vai atender e ninguém melhor do que eles que são motoristas, que enfrentam esses problemas no dia a dia na estrada, sabem apresentar sugestões e alternativas para melhorar, não só a segurança deles, mas, principalmente, dos munícipes que eles transportam todos os dias, todas as horas, durante 24 horas por dia. O Vereador comenta que por outro lado, fazendo uma retrospectiva e olhando pelo retrovisor desse ano, de 2025, sinceramente ele só tem a agradecer, foi um ano, embora muitas pessoas tiveram problemas, mas no seu caso, especificamente, só foi um ano de alegrias, de compartilhadas, inclusive com eles aqui na Câmara algumas experiências novas e trocar ideias e eles crescerem juntos, que nesse Natal, ele faz votos que aquele menino Jesus não conseguiu lugar nem na hospedaria, o rei do mundo teve que nascer numa manjedoura, que ele possa esse ano, vamos esquecer os presentes e tal e coisa, mas que o menino Jesus possa renascer no coração de cada um deles, nos seus lares, nas famílias, na confraternização, no respeito as pessoas, porque se eles consideram a nossa família importante a do vizinho é tão importante quanto a deles e nas mensagens que ele devem deixar, que eles sejam a mensagem de alegria, de confraternização, de justiça social, de paz, de amor, mas principalmente de esperança num mundo melhor, que é o que todos eles desejam e em função deste natal, desta esperança, esperam que o 26 só os traga muitas alegrias, um bom natal e um excelente início e transtorno do ano de 2026. Após, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR MAICO ROBERTO HERMES**, que fez o seguinte discurso: Iniciou saudando o Presidente Toisso, os demais colegas Vereadores, o assessor jurídico, as servidoras da casa, quer fazer uma saudação especial a Daiane e o Henrique por se fazerem presentes, sejam bem-vindos, as pessoas que os acompanham através das redes sociais, o seu boa noite. O Vereador Maico começa o seu pronunciamento falando sobre o projeto de subsidio para a empresa, o município tem dado, ele não diz sorte, tem pessoas que tem coragem, botam a cara a tapa e botam acontecer. Quando lá no começo o Rodrigo comprou o terreno, muitas falavam "quero ver construir", quando começou a construir e a obra estava em andamento "quero ver arrumar pessoal para trabalhar", "esse cara é louco", "não tem matéria prima", "não tem logística", "duvido abater tanto" e hoje o Frigo Lara é um frigorifico de respeito do município, o maior frigorifico do município e tem um casamento que deu certo, o frigorifico e o embutidos Filimberti, então ele acha que, com orgulho, que vota esse projeto, vota sim a esse projeto e tomara que consigam, aqui nessa casa, no município, trazer mais empresas, mais pessoas, mais loucos para empreender aqui no município e fazer as coisas acontecerem, parabeniza o Rodrigo, parabeniza a família dele, parabeniza a equipe que toca toda essa infraestrutura, eles só tem a ganhar com isso. O Vereador continua o seu pronunciamento, ele também gostaria de falar sobre a morte do seu amigo pessoal, colega de aula desde a terceira série, ele e o Berá estudavam juntos, se formaram junto, era um sonho dele ser brigadiano e conseguiu e uma fatalidade levou o seu amigo, uma pessoa muito querida no município, ele também gostaria de participar desse reconhecimento a família, ele acha que é o mínimo que podem fazer, Chapada



perde muito perdendo uma pessoa tão especial quanto o Berá, como era conhecido. O Vereador também traz aqui, hoje ele esteve na Vila Rica, na propriedade da Leila Ian, o Vereador Toisso sabe disso, já o falaram que passaram para o Vereador faz quatro meses, que dentro do potreiro deles, na porta da estrebaria, vai falar nas palavras, tem um bueiro quebrado, um bueiro de quarenta quebrado, eles já compraram o bueiro, o bueiro está lá e faz quatro meses que estão enrolando, enrolando e enrolando e não resolvem o problema, hoje de manhã a Leila, inclusive, o colocou a questão que se uma vaca cair lá e se quebrar, se machucar, quem vai pagar o custo? Então é questão de, com o deslocamento da máquina, uma hora a uma hora e meia vai lá, o bueiro está lá, é só fazer e não está acontecendo, não é a primeira propriedade que ele vai nesses últimos dias, as pessoas não estão contentes com o que está acontecendo na questão de serviços que o parque de máquinas está fazendo nas propriedades, ele acha que é o obrigação, produzem, geram renda, pagam impostos e as obras que tem que chegar até a propriedade não estão acontecendo, ou é desculpa que a máquina está quebrada, ou é desculpa que não tem tempo, ou estão indo e nunca chegam, já está ruim produzir leite, o preço está uma miséria, inclusive quando eles foram a Porto Alegre, ele comprou uma garrafinha de água de 600 ml e lá eles compararam que precisava seis litros de leite para uma garrafinha de água, então a coisa já não está boa, vão tentar aliviar, vão tentar facilitar, ele não está trazendo isso aqui para trazer críticas aqui para essa casa, mas ele acha que eles tem que dar uma visão especial para os produtores de leite, que já caiu para menos da metade que tinha anos atrás, então está mais fácil de atender as propriedades, mas alguma coisa tem que ser feita. O Vereador comenta que pensando nisso, ele vai entrar, semana que vem, com o requerimento aqui nessa casa, para a primeira sessão de 2026, ele fazerem uma sessão especial, como já foi feito aqui para os produtores de leite e para o grupo de leite de Chapada, ele sabe que tem um grupo de leite que já está em andamento aqui, a associação, e vão abrir para todos os produtores de leite que se quiser fazer presente. Uma sessão diferente que eles podem botar as necessidades ver o que que foi feito, o que que não foi feito, o que tem que melhorar para eles começarem 2026 já dando um ponta pé inicial ajudando essa classe que tanto precisa. O Vereador fala que foram a Porto Alegre, junto com o Pedro Alnoch, que é o marido da Ivana que é a patroa do CTG, com o Paulo Catto e a esposa, ele participou da entrega do certificado e recurso para o CTG de Chapada, então o CTG de Chapada, vai pela primeira vez na história receber recursos oriundos do governo do estado, vai ser muito bem vindo para o CTG de Chapada, inclusive eles o colocaram que na última semana farroupilha eles tiveram prejuízos com os eventos que eles tiveram, a conta não fechou, então alguma coisa deve ser feita, inclusive esse programa, CTG na Escola, que eles os apresentaram meio que por cima, ele acha que vai ser um ponta pé inicial para eles começarem a movimentar o CTG do município, as crianças na escola participando do CTG, com certeza, vão colocar os pais para dentro da casa também. Ele acha que é um programa e alta relevância que vai acontecer, a partir de janeiro, quando as coisas forem se ajustando, ele vai trazer aqui para dentro dessa casa, da forma que vai acontecer. O Vereador diz que



também o colocaram que sexta a noite tinha a formatura de Pedagogia da Júlia Billiard, no CTG Galpão Crioulo, o que o assustou foi o número de pedagogos formados, sete, há anos atras e não a muitos anos atras, eles tinham trinta, quarenta, vinte e cinco, vinte e sete, e esse ano tiveram somente sete formandos no curso, qual que vai ser o futuro da educação no município, o que que eles estão pecando? A falta de valorização? A falta de programas especificos para professores? O pagamento do piso? Tem coisas que os números estão assustando e amanhã, depois, são os seus filhos que vão estar pagando o preço aqui nas escolas por falta de profissionais nessas áreas, então algumas coisas têm que ser feitas, a nível municipal e a nível estadual, ele sabe que nível federal tem uma lei do piso que não é cumprida aqui no município, então que os municípios vão se adequar, vão fazer acontecer, vão começar a valorização, porque amanhã, depois, na marra vão ter que autorizar porque se não, não vai ter profissionais. Assim como eles já sentiram aqui no município, em outros municípios, em outras várias áreas não tem mais profissionais para trabalhar, esse número o assustou, o assustou bastante, inclusive ele sabe que o prefeito discursou lá, nessa formatura, mas ele acha que o principal não foi feito e não foi dito, que falta valorização dos profissionais aqui na casa, aqui no município, aqui em Chapada. O Vereador fala que também na semana passada o Vereador Leo o colocou no espaço de líder que era para ele cuidar um pouco mais da Vila Rica, só porque ele pediu a estrada ali perto dos Vicate, próximo a propriedade deles, inclusive foi patrolado essa semana e teve que ser rebocado depois do patrolamento, pessoas que não conseguiram subir igual, deu duas oportunidades e dois carros não conseguiram subir e o pessoal teve que ir lá com o trator para ajudar a rebocar. O Vereador comenta que sobre Vila Rica, ele participou de uma reunião no gabinete, junto com o Bonassina, com o Kerber, com o Fuchs, com o Laux, onde o prefeito os prometeu, lá na reunião, que com esse recurso ia fazer até a ponte, fez vão dizer que a metade e ainda está lá para eles verem, inclusive passou lá hoje, os cordão, na maioria da sua parte não existe mais porque não foi feito acostamento, também quando ele foi presidente dessa casa, na frente do Vilson Backes ali, um quilometro e cem metros foi feito com recursos da Câmara de Vereadores, o pessoal de Chapada fez e diz que por sinal foi o último calçamento que foi bem feito, que é praticamente um asfalto na frente da fazenda do Backes. A partir dali começou a se contratar empresas de fora e em 2020 ele conseguiu um recurso para a saúde de 200 mil com o Pompeo, e o prefeito na época fez mais um trajeto da Vila Rica para lá, para atender aquelas famílias, e ali já começou a dar problema nos calçamentos. O Vereador comenta que sem falar, que a quatro meses atras ele falou aqui e tem officio disso, tem recurso para continuação da obra, para fazer calçamento para Vila Rica, então falar que ele tem que cuidar ainda mais da Vila Rica, ele acha quase impossível ele conseguir mais recurso do que já conseguiu, fazer mais do que já fez, trazer como hoje ele trouxe aqui nessa casa o pedido da Leila Ian e assim ele faz quase todas as sessão, Vila Rica e São Francisco hoje ainda são os maiores produtores de leite do município, a região mais forte é Vila Rica e São Francisco e ele está fazendo a parte dele. O Vereador Maico fala que gostaria de saber do Vereador Leonardo, a quatro anos atras foi



presidente dessa casa e ele discursou aqui nessa tribuna, ou dois anos atrás, ele discursou aqui nessa tribuna a respeito do recurso, que ia fazer calçamento até o pavilhão da Linha Bonita, passou mais um presidente que foi o Alcino, passou a Marlei Ritterbusch e até agora aquela obra não aconteceu, esse recurso está no caixa da prefeitura, o recurso da Câmara para fazer aquela obra, ou não está? O que que foi feito com esse recurso? Ele foi o Vereador que, se o Vereador Maico não se engana, mais votado da Linha Bonita, e a obra não aconteceu, ele gostaria que essa obra acontecesse e que bom que fosse por mérito do Vereador Leonardo, porque ele prometeu a obra e ele acha que quando eles agarram um distrito ou uma localidade e a localidade os abraça, ele acha que o mínimo que eles podem fazer é ir lá mostrar que eles estão pelo menos pensando e trabalhando em prol dela. O Vereador quer terminar desejando um Feliz Natal para toda a população e que Deus guarde a casa de todos com muito carinho. Encerrou agradecendo. Para encerrar o grande expediente, o Presidente concedeu a palavra para a **VEREADORA GELCI BAUDINO DE MOURA**, que fez o seguinte discurso: Quero iniciar saudando o presidente desta casa vereador Toisso, em seu nome quero saudar os demais colegas vereadores, o nosso assessor jurídico Dr. Marlon as servidoras desta casa, e as pessoas aqui presentes a Daiane e o Henrique Scherer, quero agradecer a sua presença Daiane que veio aqui representando o embutidos chapadense prestando esclarecimento a nós vereadores e população de Chapada. Quero também saudar a todas as pessoas que nos acompanham pelas redes sociais na noite de hoje. Quero falar também sobre os dois importantes projetos que temos nesta noite para votação, então, o Projeto de lei nº 063/ 2025, Este projeto então autoriza o Município a conceder incentivo industrial à Indústria de Embutidos Chapadense, por meio da concessão de uso de uma área na zona industrial. O objetivo é manter e ampliar as atividades da indústria, da empresa, garantindo empregos e fortalecendo o desenvolvimento econômico de Chapada. Por isso, sou totalmente favorável a este projeto. Temos o Projeto de Lei nº 066/2025 atualiza a forma de repasse ao Hospital São José para a manutenção do SAMU 192, adequando os valores à realidade dos repasses da União e do Estado. Essa medida então garante a continuidade e a qualidade de um serviço essencial, que salva vidas e atende toda a nossa população. É um projeto responsável, de interesse público e fundamental para a saúde do nosso município. Por isso, manifesto também meu voto favorável. Quero também nesta noite desejar a todos um Feliz Natal, repleto de paz, amor e união com saúde, esperança e muitas conquistas, que Deus abençoe a cada lar. Meu muito obrigada e um Feliz Natal a todos. Pra noite de hoje seria isso senhor presidente, meu boa noite a todos, uma ótima semana e até a próxima sessão. Após os pronunciamentos, o Presidente concedeu a palavra ao **Vereador Leonardo André Krindges, Líder da Bancada do PSDB**, que falou o seguinte: " Fez referência sobre as colocações feitas pelo Vereador Maico, achando engraçado como o Vereador Maico age, se patrola reclama, se não patrola reclama, e aí ele fez o pedido, que na sexta-feira, na sessão, o Vereador Leonardo falou que a estrada ia ser patrolada e aí o Vereador Maico vem na tribuna, faz o pedido, sabendo que o serviço seria feito. O Vereador Leonardo quer destacar o bom



relacionamento que ele tem, sempre, com o pessoal do parque de máquinas, com o Marquinhos e com o Moacir, onde eles colocaram que essa estrada seria feita quando tivesse humidade, foram 28 dias de seca, como iriam patrolar? E aí como a previsão era de chuva na segunda e na terça, aí eles acabaram esperando e não dando certo, ele acabaram patrolando a estrada, na quinta-feira. E de fato um ou dois carros não subiram, porque era muito seco, mas primeiro o Vereador Maico diz que tem que patrolar, mas depois é contra, então pede para o Vereador decidir, e assim, o Vereador Leonardo acha que é bom não ser muito aproveitador, porque sempre quando vai ser feito um serviço o Vereador Maico pede, ele sabe que o parque de máquinas vai fazer e vai lá e pede, mas como o Vereador Leonardo disse, fica tranquilo. O Vereador Leonardo fala que na questão de Vila Rica, tem tribuna, tem ata, eles podem procurar, o Vereador Maico disse que assim que o prefeito terminasse a obra, ele colocaria mais 150 mil reais no calçamento da Vila Rica, são três anos e o Vereador Maico está prometendo 400 mil, que já veio, mas a obra não saiu. O Vereador fala que o Vereador Maico fala de sobra da Câmara, numa campanha teve dois Vereadores fazendo campanha na mesma obra, os dois Vereadores tinham a sobra da Câmara, então ele não sabe. O Vereador fala que a questão da Linha Bonita, sim, ele foi o Vereador mais votado, com muito orgulho, a comunidade sabe que ele tem compromisso, a comunidade sabe que ele tem hoje uma emenda do deputado Lucas Redecker, então eles esperam em torno de 400 mil para essa obra. O Vereador comenta que em questão da sobra da Câmara, não cabe a ele, ele não é o prefeito, não é ele que indica os recursos, eles repassaram a sobra da Câmara, o prefeito havia combinado com ele e o Vereador havia combinado com ele do investimento desse recurso, mas como diz, essa parte não cabe a mim, ele pode falar e garantir o que está ao seu alcance, o seu alcance é que no ano que vem essa comunidade terá uma emenda de 400 mil. Encerrou agradecendo. A seguir, a **Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, Líder de Bancada do Progressistas**, fez uso da palavra, que disse: “Fez uma saudação e como ela não fez uso da tribuna, ela gostaria de cumprimentar a Daiane e o Henrique Scherer, que se explanou muito bem, parabeniza a Daiane pela explicação, ela acha que eles para aprovar as coisas boas que vem somar ao município, então a Lara veio para somar também. A Vereadora gostaria de desejar a todos um Feliz Natal, cheio de muita luz, muita prosperidade e como o colega Odelei deixou bem claro, que todas as famílias possam se perdoar, se algo está acontecendo, que ela acha que a reconciliação entre as famílias é muito importante e também o perdão, então que eles possam olhar para traz e ver como estão perante a família e se abraçar e desejar que 2026 seja repleto de muita prosperidade, como diz o Agenor, teve um ano bom para ele, ela já não pode deixar a mesma coisa, as vezes não está usando a tribuna por problemas de saúde, então que as pessoa, as vezes, não sabem o que está acontecendo com eles, mas que 2026 venha repleto, principalmente, de saúde. Encerrou agradecendo. Encerrado o Grande Expediente o presidente declarou aberta a Terceira Fase da Sessão, que é a **ORDEM DO DIA**, e solicitou para que fosse feita a verificação do quórum, sendo constatado o mesmo, registrando ausência justificada da Vereadora Vereadora Marlene Soares (PL) que apresentou atestado



médico. Ato contínuo, o Presidente solicitou ao Primeiro-Secretário, Vereador Odelei Backes, que procedesse à leitura do parecer da Comissão sobre o **PROJETO DE LEI Nº 063/2025** que “Autoriza o município a conceder incentivo industrial à Empresa Industria de Embutidos Chapadense Ltda. **Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social:** RELATORA: A Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 063/2025, pois o mesmo é legal e constitucional e está conforme parecer jurídico; REVISOR: O Vereador Agenor Finck, manifestou-se favorável; PRESIDENTE: O Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. **Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural:** RELATOR: O Vereador Leonardo André Krindges, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 063/2025; REVISORA: O Vereador Maico Roberto Hermes votou de acordo com o voto do Relator e parecer jurídico; PRESIDENTE: A Vereadora Gelci Baudino de Moura, votou de acordo com o voto do Relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei nº 063/2025, tendo inscrito o Vereador Gilmar Castanho que manifestou voto favorável, destacando a importância da indústria para o desenvolvimento do município, especialmente na geração de emprego, renda e incremento da arrecadação tributária, o que viabiliza investimentos na saúde, educação e estrada. O Vereador Gilmar Castanho lembrou e o Vereador Agenor vai lembrar também, do Sr. “Didio” (pai dos empreendedores Rodrigo e Júlia), que quando tinha um porco no chiqueiro para vender, sempre falava com o Didio, porque os pequenos produtores não tinham acesso aos grandes frigoríficos. O Vereador parabenizou o empresário Rodrigo pelo empreendimento e acredita que se o Sr. Didio pudesse ver estaria muito feliz de ver os filhos dele crescendo com esse enorme empreendimento. Disse para a senhora Daiane, presente no plenário, que a sua expectativa é que a empresa oportunize a comercialização para produtores independentes, não só os integrados, inclusive aqueles com pequena quantidade de produção (até 40 suínos), promovendo a diversificação da economia rural. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito, o Presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº 063/2025, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos. Prosseguindo os trabalhos, o Presidente solicitou ao Primeiro-Secretário, Vereador Odelei Backes, que procedesse à leitura do parecer da Comissão sobre o **PROJETO DE LEI Nº 066/2025** que “Altera a redação do artigo 2º da Lei Municipal nº 4.359 de 22 de maio de 2024, que “Autoriza o Município a Celebrar Convênio com a Associação Beneficente Hospital São José para manutenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192 e dá outras providências”. **Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social:** RELATORA: A Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 066/2025, pois o mesmo é legal e constitucional e está conforme parecer jurídico; REVISOR: O Vereador Agenor Finck, manifestou-se favorável; PRESIDENTE: O Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. **Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural:** RELATOR: O Vereador Leonardo André Krindges, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 066/2025; REVISORA: O Vereador Maico Roberto



Hermes votou de acordo com o voto do Relator e parecer jurídico; PRESIDENTE: A Vereadora Gelci Baudino de Moura, votou de acordo com o voto do Relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei nº 066/2025. Não havendo nenhum Vereador inscrito, o Presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº 066/2025, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos. Na sequência, o Presidente solicitou ao Primeiro-Secretário, Vereador Odelei Backes, que procedesse à leitura do parecer da Comissão sobre o **PROJETO DE LEI Nº 068/2025** que "Autoriza o Município a conceder incentivo à empresa Kafer & Aresi Ltda". **Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social:** RELATORA: A Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 068/2025, pois o mesmo é legal e constitucional e está conforme parecer jurídico; REVISOR: O Vereador Agenor Finck, manifestou-se favorável; PRESIDENTE: O Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. **Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural:** RELATOR: O Vereador Leonardo André Krindges, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 068/2025; REVISORA: O Vereador Maico Roberto Hermes votou de acordo com o voto do Relator e parecer jurídico; PRESIDENTE: A Vereadora Gelci Baudino de Moura, votou de acordo com o voto do Relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei nº 068/2025. Não havendo nenhum Vereador inscrito, o Presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº 068/2025, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos. Dando continuidade aos trabalhos o Presidente declarou encerrada a Ordem do Dia fase e passou para a Quarta Fase, a das **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**, pelo tempo máximo de cinco minutos, vedado o aparte de acordo com o § 2º do Art. 58 do Regimento Interno. Não havendo nenhum Vereador inscrito. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão Plenária Ordinária, agradecendo a proteção de Deus. O Primeiro-Secretário determinou que fosse lavrada a Ata, que depois de distribuída deverá ser votada e aprovada na Sessão Ordinária subsequente a esta, e será assinada pelo Primeiro-Secretário e pelo Senhor Presidente.

Chapada/RS, Plenário Annildo Becker, em 22 de dezembro de 2025.

Cassiano Dreifke da Silva
Presidente do Poder Legislativo

Odelei Backes
Primeiro-Secretário do Poder Legislativo